

GLOSSOPTERIS OCCIDENTALIS: REAVALIAÇÃO DA ESPÉCIE DESCRITA POR WHITE, EM 1908 (PERMIANO INFERIOR, FORMAÇÃO RIO BONITO, BACIA DO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL)

GLOSSOPTERIS OCCIDENTALIS: REVALUATION OF THE WHITE'S SPECIES DESCRIBED IN 1908 (LOWER PERMIAN, RIO BONITO FORMATION, PARANÁ BASIN, RIO GRANDE DO SUL)

TYBUSCH, G.P.¹; IANNUZZI, R.²

¹ UFRGS, IG, Curso de Pós-Graduação em Geociências, Porto Alegre, RS, Brasil.
gracielatybusch@yahoo.com.br.

² UFRGS, IG, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Porto Alegre, RS, Brasil.
roberto.iannuzzi@ufrgs.br

Eregida pelo renomado paleobotânico David White durante o seu reporte acerca a “Flora Fóssil das Coal Measures do Brasil” no Relatório Final da Comissão de Estudos das Minas de Carvão de Pedra do Brasil de 1908, a espécie *Glossopteris occidentalis* é, aparentemente, endêmica da região sul do Brasil. Mundialmente conhecida, a morfoespécie descrita por White tem se apresentado inviável para comparações com as demais morfoespécies de *Glossopteris*, levando até mesmo, alguns autores a sugerirem sua sinonimização a outras espécies gonduânicas melhor descritas. Isto se deve, principalmente, a dois fatores: (a) foram poucos os parâmetros utilizados por White na descrição de sua espécie; (b) as demais morfoespécies de *Glossopteris* apresentam descrições mais amplas, constituídas por um número maior de características diagnósticas. Tendo em vista o material bem preservado, coletado no afloramento Morro do Papaléo, município de Mariana Pimentel (Permiano Inferior, Formação Rio Bonito, bacia do Paraná), pretende-se descrever detalhadamente os espécimes referentes a *Glossopteris occidentalis*, a fim de determinar as demais características não abordadas por White e que hoje se fazem necessárias para comparação com as demais morfoespécies de *Glossopteris* existentes. Dentre o material a ser estudado, depositado na coleção de Paleobotânica do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia da UFRGS, há pelo menos 25 espécimes com excelente grau de preservação, os quais representam desde folhas inteiras até bases, ápices e partes intermediárias da folha, que possibilitarão uma análise adequada das amostras. Estes serão comparados com o material-tipo descrito por White e, a partir disto, deve-se avaliar a validade da espécie de White e, por conseguinte, estabelecer, ou não, uma emenda à diagnose original de White, caso esta se mostre válida. Caso ela não seja considerada um táxon legítimo, colocar-se-á em sinonímia a espécie de White. Análises preliminares indicam uma provável validade da espécie descrita por White, tendo em vista o tamanho, formato e, principalmente, as feições peculiares da venação (i.é, densidade, padrão, tipos de retículos) deste tipo foliar, características somente encontradas em poucas espécies de *Glossopteris* descritas e, portanto, consideradas bastante diagnósticas. Por fim, o estudo do presente material além de elucidar a questão taxonômica que ronda a espécie de White, possibilitará a reconstrução desta morfoespécie foliar, bem como estabelecer sua variabilidade morfológica, algo impossível de ser concebido a partir do escasso e fragmentário material-tipo.